



Com o objetivo de oferecer mais segurança para a população e implantar a cultura de percepção de riscos de desastres naturais, o município de São Carlos conta com novos 3 pluviômetros (instrumento automático que mede a quantidade de chuva precipitada) que foram instalados em pontos estratégicos das bacias do Córrego do Gregório, Rio Monjolinho e no distrito de Água Vermelha.

No Brasil os desastres naturais mais comuns registrados são inundações, alagamentos, enxurradas, deslizamentos, estiagens, secas e vendavais. Nos ambientes urbanos, onde se concentra a maioria da população brasileira, as inundações, enxurradas e os deslizamentos de solo ou rocha são mais comuns. Em Carlos, entre os adventos já registrados, estão os alagamentos, enchentes e enxurradas nas bacias do Gregório e do Monjolinho, que habitualmente são monitoradas pela Defesa Civil Municipal.

Para um melhor monitoramento, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Natural ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, disponibilizam por meio do programa "Pluviômetros nas Comunidades", aparelhos com dados de Plataforma de Coletas de Dados (PCDs) para a Defesa Civil Municipal através de um convênio com a Defesa Civil do Estado - Casa Militar.

O projeto que visa introduzir a percepção de riscos de desastres naturais realiza em todo o Brasil a distribuição de pluviômetros semiautomáticos e automáticos que são instalados em áreas de risco e bacias que são operados por equipes da comunidade e Defesa Civil, possibilitando o engajamento e a conscientização dos moradores na rede de informações hidrometeorológicas que fazem parte da estrutura observacional do próprio município e do país.

“Como a maioria dos desastres naturais acontecem no município, é importante que a comunidade, Governo e a Administração Municipal estejam capacitados para prevenir e dar uma resposta eficiente aos riscos. Considerando que operadores locais, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros terão conhecimento dos dados pluviométricos com maior rapidez, podemos nos organizar em termos de orientações e medidas imediatas das situações de risco.”, afirmou o coordenador da defesa Civil, Pedro Caballero, sobre a implantação dos aparelhos e do programa em São Carlos.

Seguindo diretrizes do prefeito Paulo Altomani, o município também está engajado na Campanha mundial da UNISDR-ONU de “cidades Resilientes” onde visa o desenvolvimento e implantação de sistemas preventivos e de proteção ativa e pró-ativa, com uma rede telemétrica em conjunto com a Secretaria de Inovação Ciência e tecnologia e de Meio Ambiente, por meio da Coordenadoria Municipal de Meio Ambiente. O sistema de alerta antecipado das áreas de riscos conforme estudos realizados pela defesa civil municipal durante os anos de 2013 e 2014, irão repassar informações de forma eficiente e rápida aos munícipes em diversos meios de comunicação e locais estratégicos da cidade.

(04/12/2014)

{gallery}dezembro_2014/pluvi-04-12-2014{/gallery}